

7 DE ABRIL DE 2020

INTERNACIONAL

As relações comerciais entre países para a compra de equipamentos médicos e respiradores deve continuar repercutindo nesta semana. As vendas dos fornecedores da China, país responsável por 90% da produção mundial de equipamentos de proteção individual (EPI's) e que produz um quinto dos respiradores, estão gerando disputas duras e trocas de acusações. Além disso, países como Estados Unidos, França e Alemanha estão restringindo exportações dos equipamentos citados por parte de suas empresas.

Nesse cenário já adverso, o governo brasileiro arrumou mais uma briga com a Embaixada da China. No dia 5, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, postou em uma rede social tirinha da Turma da Mônica com os personagens na China, insinuando que o país teria um "plano infalível" com o espalhamento do coronavírus para obter lucro e vantagens geopolíticas. A Embaixada da China respondeu dizendo que a postagem tinha "cunho fortemente racista" e que isso poderia estremecer as relações bilaterais entre os países.

POLÍTICA

A quase demissão do ministro da Saúde, Luiz Mandetta, foi centro do debate público no início desta semana e trouxe elementos essenciais para a compreensão da conjuntura. Se, por um lado, o presidente Bolsonaro deu sinais de que estaria disposto a rifar seu ministro em troca da nomeação de outro que fosse contra as recomendações da Organização Mundial da Saúde, por outro há rumores de que a cúpula do Congresso Nacional e das Forças Armadas teria interferido para bloquear a ação do presidente. O fato explicita que Bolsonaro tem intenção de atacar a política de isolamento horizontal, mas sua governabilidade está sendo monitorada pelo núcleo militar palaciano, ainda que os próprios militares não tenham pleno consenso sobre como organizar essa redução de danos. Enquanto isso, Mandetta, apesar de não ser um terraplanista sanitário, como neoliberal privatista tem dificuldades para dar respostas emergenciais que ajudem a minimizar a crise.

Um olhar sobre a última pesquisa Datafolha permite entender o impacto da crise da Covid-19 na popularidade de Bolsonaro. Comparando a evolução da aprovação de seu governo no último ano, é possível notar que se entre os extratos de renda mais baixa da população sua rejeição aumenta em ritmo modesto frente ao degradingolar de seu governo, entre os extratos de renda média e alta seu apoio massivo se converteu em uma pesada rejeição. Entre os que possuem renda familiar mensal de até dois salários mínimos, a avaliação negativa foi de 34% em abril de 2019 para 40% em abril de 2020. Já entre 5 a 10 salários mínimos, a avaliação positiva foi de 43% para 36%, e a negativa de 28% para 42%, no mesmo período. Entre os que possuem renda maior que 10 salários mínimos, a positiva foi de 41% para 32% e a negativa de 37% para 46%, com pico de 51% em março.

No cenário político partidário, o PT foi alvo de uma manifestação da Procuradoria-Geral Eleitoral a favor da cassação do registro do partido. O vice-procurador geral deu o parecer afirmando, sem provas, que o partido teria recebido recursos estrangeiros.

ECONOMIA

As Medidas Provisórias que vão sendo encaminhadas para o Congresso Nacional são o grande tema econômico da semana. Não há dúvida de que a gravidade da crise exige instrumentos mais ágeis e efetivos à disposição das autoridades econômicas para socorrer trabalhadores, empresas e instituições financeiras. Entretanto, é fundamental que sejam definidos critérios que garantam transparências dos programas de ajuda.

Um problema técnico, mas de grande relevância que emerge da necessária ajuda do BC ao sistema financeiro, diz respeito à dificuldade de precificação dos ativos que estão na carteira dos bancos e das instituições financeiras. Com isso, fica muito dizer qual deveria ser o preço justo a ser pago e abre-se a brecha para negociações e favorecimentos.

ENTES FEDERADOS

Na medida em que a crise se agrava, vai ficando cada vez mais claro o desequilíbrio federativo que promove. Enquanto o ônus recai diretamente sobre os entes subnacionais, os instrumentos de financiamento se concentram na União. Isso coloca a urgência de se estabelecer um programa robusto e ágil de auxílio financeiro a estados e municípios, sem o qual os efeitos sociais da crise serão ainda mais catastróficos.

Na contramão das medidas necessárias para o enfrentamento do problema sanitário, entrou em discussão novamente o chamado de Plano Mansueto. Apesar de sua urgência ter sido aprovada, não há consenso sobre a matéria, e o Congresso deve produzir novo texto sobre o assunto. De toda forma, vale destacar que esse tipo de "plano" significa o aprisionamento dos estados e municípios que precisarem de ajuda federal, pois prevê que o ente deve: privatizar suas empresas ou as ações das quais participa e usar esse recurso para pagar dívidas; estipular um teto de gastos, como o federal; cortar eventuais "benefícios" do funcionalismo eventualmente existente; reduzir os benefícios fiscais ou outras formas de incentivo; privatizar o saneamento, entre outras. Esse debate tem sido feito em termos que impõem aos estados e municípios o ultraliberalismo.

JUDICIÁRIO

A Medida Provisória 936 foi alterada em virtude de decisão liminar do ministro Ricardo Lewandowski, para determinar que os Sindicatos possam, no prazo de dez dias, se opor à redução de salário dos trabalhadores mediante acordo individual. No entanto, não houve discussão sobre a própria inconstitucionalidade da MP como um todo, haja vista o fato de que a irredutibilidade de salário é garantia constitucional, e a restrição de ativos financeiros não pode ser matéria de Medida Provisória tendo em vista o Artigo 62 da Constituição.

O ministro Luís Roberto Barroso, que assumirá a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, afirmou que a corte deverá tomar uma decisão sobre o calendário eleitoral de 2020 em junho. O ministro praticamente descartou a possibilidade de prorrogação dos mandatos para 2022.



RESUMO

Nº 117 - DE 31 DE MARÇO A 7 DE ABRIL DE 2020

OBSERVATÓRIO

6/4 - FPA cria Observatório da Crise do Coronavírus

A crise sanitária decorrente da pandemia do coronavírus é agravada no Brasil pela omissão e atuação criminosas do governo Bolsonaro. O Observatório se soma, assim, ao esforço da sociedade para proteger a vida, garantir emprego e renda e as condições para manter a economia nacional viva. [Continue lendo aqui](#)

7/4 - FAO publica site sobre produção de alimentos durante a pandemia

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) disponibiliza informações sobre o cenário de produção agrícola em meio à crise do Covid-19. [Continue lendo aqui](#)

7/4 - Como Taiwan enfrentou a pandemia

Reportagem sobre as medidas adotadas com sucesso para contenção da Covid-19 em Taiwan. [Continue lendo aqui](#)

7/4 - Aplicativo britânico ajuda no mapeamento da disseminação do coronavírus

Pesquisadores britânicos lançaram um aplicativo para auxiliar o mapeamento da disseminação da Covid-19 e explorar quem está mais em risco de contrair a doença, em uma tentativa de compreender melhor a pandemia. [Continue lendo aqui](#)

7/4 - Crise tripla do Capitalismo

Após a crise financeira de 2008, aprendemos da maneira mais difícil o que acontece quando os governos inundam a economia com liquidez incondicional, em vez de estabelecer as bases para uma recuperação sustentável e inclusiva. Agora que uma crise ainda mais grave está em andamento, não devemos repetir o mesmo erro. [Continue lendo aqui](#)

7/4 - Cielo divulga relatório gráfico sobre desempenho do varejo no Brasil

"Impacto do COVID-19 no Varejo Brasileiro" (clique para acessar) é um trabalho de síntese de dados econômicos do efeito da pandemia no comércio varejista do país, atualizado até o dia 4 de abril. Desde o início do surto de COVID-19, o varejo total no Brasil apresentou queda de 23,8%, com uma desaceleração no ritmo de queda na primeira semana de abril. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

3/4 - Redução salarial proposta pelo governo empurrará país para a depressão

Para enfrentar a grave crise econômica que se avizinha, depois de longo e imperdoável atraso, o governo Bolsonaro publicou a MP 936 onde apresenta seu "Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda", definido regras para a redução de jornadas e salários e também estipulando ajuda financeira do governo para bancar parte da folha de pagamento das empresas que aderirem ao programa. Segundo estimativa elaborada pelo Ministério de Economia, com a medida seriam preservados 8,5 milhões de empregos. [Continue lendo aqui](#)

POLÍTICA

3/4 - Conselho Curador da FPA aprova nova diretoria

Em reunião realizada no dia 3 de abril, o Conselho Curador da Fundação Perseu Abramo (FPA) referendou por unanimidade a composição da nova diretoria executiva da instituição, indicada pelo Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT). [Continue lendo aqui](#)

3/4 - Governo enviou só 800 kits de exames ao Piauí, denuncia governador

O governador do Piauí, Wellington Dias (PT), afirmou que o governo federal enviou ao estado apenas oitocentos kits de testes para detecção do covid-19, até o momento. Ele também revelou que as equipes de saúde do seu governo estimam em três mil o número de infectados apenas no Piauí. "É uma mentira que existam apenas em torno de sete mil em todo o país", denunciou. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

31/3 - Ditadura, nunca mais!

No dia 31 de março de 1964, um golpe militar interrompeu o processo democrático iniciado pela Constituição de 1946 e instalou uma longa e brutal noite de terror. Hoje, 56 anos depois, com um militar eleito na Presidência, uma comunicação oficial do governo celebra o horror: "O Movimento de 1964 é um marco para a democracia brasileira". [Continue lendo aqui](#)